

Relatório de Sustentabilidade

Atradius Crédito y Caución Seguradora S.A.

Abril 2026



Sumário

01. Nossa História	03
02. Objetivo	05
03. Pilares Estratégicos	07
04. Governança ESG	13
05. Tabelas SUSEP	17
06. Anexos	22

01

Nossa História

Nossa História

A Atradius Crédito y Caución foi fundada em 1929 para cobrir riscos de crédito no comércio internacional, com participação do Estado espanhol e seguradoras privadas. Desde o início, destacou-se pelo uso de informação sobre clientes e parcerias internacionais. Ao longo das décadas, acompanhou o crescimento econômico da Espanha, expandiu sua atuação e investiu fortemente em inovação, sendo pioneira na utilização de tecnologia, informatização e sistemas de análise de risco. Também ampliou sua estrutura com a criação da Iberinform e consolidou uma rede especializada de agentes.

A partir dos anos 2000, a empresa fortaleceu sua presença internacional, principalmente com a integração ao grupo Atradius, tornando-se parte de um dos maiores players globais de seguro de crédito. Intensificou a digitalização, criou plataformas online e ferramentas avançadas de análise e prospecção. Atualmente, com mais de 95 anos de história, é líder no mercado espanhol, com forte atuação internacional e foco em proteger empresas contra riscos de inadimplência.



02

Objetivo

Objetivo

O relatório de sustentabilidade tem por finalidade evidenciar a efetividade da aplicação dos princípios e diretrizes estabelecidos pela Circular SUSEP nº 666, de 27 de junho de 2022, no que se refere às ações voltadas ao desenvolvimento e à oferta de produtos e serviços, bem como ao desempenho das atividades e operações da Atradius Crédito y Caución.

Nesse contexto, buscase assegurar que suas atividades empresariais sejam conduzidas com base em critérios que promovam o equilíbrio econômico-financeiro, a preservação ambiental e a proteção de direitos, contribuindo para o fortalecimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.



03

Pilares Estratégicos

Pilares Estratégicos

A atuação da Atradius Crédito y Caución é orientada por uma estratégia voltada à sustentabilidade e à responsabilidade corporativa, estruturada a partir de quatro pilares fundamentais de relacionamento e dez linhas estratégicas regidas por eles.

Esses pilares sustentam a forma como a empresa interage com seus públicos estratégicos, fortalecendo relações, estimulando a cooperação e gerando impactos positivos que contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais equilibrada, justa e resiliente.

Pilares



Pilar I: Bom Governo



Pilar II: Negócio Sustentável



Pilar III: Compromisso Social



Pilar IV: Responsabilidade Ambiental

Pilar I – Bom Governo

A empresa pretende fortalecer sua governança ESG e incorporar seus princípios em toda a cadeia de valor por meio da capacitação contínua da alta administração em temas de sustentabilidade, visando apoiar decisões estratégicas e a liderança das iniciativas sustentáveis, da vinculação de um percentual da remuneração variável da alta administração à execução do Plano Diretor de Sustentabilidade, do aumento da participação feminina no Conselho de Administração para promover a diversidade e ampliar as perspectivas no processo decisório, bem como do desenvolvimento de um sistema de due diligence aplicado à cadeia de valor, com foco na mitigação de potenciais riscos ESG.

Linhas Estratégicas

O primeiro pilar contempla duas linhas estratégicas de um total de dez. Sendo estas:

1. Governo Responsável
2. Gestão Sustentável da Cadeia de Valor



Pilar II – Negócio Sustentável

A Atradius Crédito y Caución tem como diretriz estratégica incorporar a sustentabilidade de forma transversal ao desenvolvimento de seus produtos e serviços. Essa integração se materializa por meio da adoção de critérios sustentáveis em sua política de subscrição, do estímulo à oferta de soluções que gerem valor aos segurados e da condução de sua política de investimentos em conformidade com os princípios de sustentabilidade definidos pela empresa-mãe GCO.

Linhas Estratégicas

O segundo pilar contempla duas linhas estratégicas de um total de dez. Sendo estas:

3. Sustentabilidade dos Produtos
4. Sustentabilidade nos Investimentos



Pilar III – Compromisso Social

A empresa orienta sua atuação pela valorização das pessoas, do desenvolvimento de talentos e da geração de impacto positivo na sociedade. Essa diretriz se reflete na promoção de práticas de diversidade, equidade e inclusão, com foco no aumento da representatividade feminina em posições de liderança e na mitigação de disparidades salariais em todos os níveis organizacionais.

Adicionalmente, a empresa investe na adoção de modelos de trabalho mais flexíveis e inovadores para a atração e retenção de profissionais, no desenvolvimento de iniciativas voltadas ao bem-estar e à promoção de hábitos saudáveis, na ampliação dos benefícios sociais oferecidos aos colaboradores e no fortalecimento de sua contribuição social junto às comunidades locais.

Linhas Estratégicas

O terceiro pilar contempla três linhas estratégicas de um total de dez. Sendo estas:

5. Diversidade, igualdade e incluso
6. Atração e retenção de talento
7. Contributo para a sociedade e para as comunidades



Pilar IV – Responsabilidade Ambiental

Trabalha de forma estruturada para alcançar seu compromisso de neutralidade carbônica, por meio da definição de metas progressivas de descarbonização, fundamentadas em critérios científicos, aplicáveis ao seu portfólio de subscrições comerciais, com horizonte de neutralidade até 2050. Como parte dessa estratégia, busca ampliar significativamente o uso de fontes de energia renovável em seus principais escritórios, com a meta de atingir até 50% de consumo, de modo a reduzir os impactos ambientais de suas operações. Os avanços relacionados a essas iniciativas serão monitorados de forma contínua, com o devido acompanhamento e divulgação dos resultados alcançados.

Linhas Estratégicas

O quarto pilar contempla duas linhas estratégicas de um total de dez. Sendo estas:

- 8. Pegada Ambiental e neutralidade
- 9. Capital Natural (gestão ambiental e biodiversidade)

Linha Final

10. Reporting e Transparência - A última linha estratégica está presente em todos os pilares.



04

Governança ESG

Governança e Integração da Sustentabilidade na Gestão de Riscos

A governança da sustentabilidade da ACYC é estruturada sob a responsabilidade última do seu Conselho de Administração, que exerce a supervisão dos temas ESG com o suporte do Comitê de Sustentabilidade, do Comitê de Gestão e do Comitê de Auditoria. Esse arranjo assegura o acompanhamento sistemático dos riscos e impactos de sustentabilidade, incluindo a análise periódica e a apresentação semestral do Mapa de Riscos ESG aos órgãos de governança competentes.

Os resultados decorrentes da identificação, avaliação e monitoramento dos riscos e impactos de sustentabilidade são incorporados aos processos decisórios da ACYC, influenciando a definição da estratégia corporativa, o Plano Diretor de Sustentabilidade, o planejamento financeiro e os mecanismos de remuneração variável, de forma a promover o alinhamento entre desempenho econômico e compromissos ESG.

Nesse contexto, a estrutura organizacional da ACYC para a gestão da sustentabilidade contempla atribuições e responsabilidades claramente definidas, envolvendo o Conselho de Administração, os comitês de governança, a Unidade de Sustentabilidade, a Gerência Geral de Riscos Financeiros e a função de Compliance, assegurando a integração da sustentabilidade à gestão de riscos e aos controles internos da Companhia.



Políticas

Para a ACYC, a condução responsável de suas atividades está diretamente associada à incorporação de princípios de integridade, conformidade regulatória e transparência em todos os seus processos. Com esse objetivo, a Companhia estabelece e mantém diretrizes internas formalizadas em documentos normativos, como políticas corporativas, manuais operacionais e materiais orientativos, que direcionam a atuação organizacional. Atualmente, esse conjunto é composto por 53 políticas e manuais, os quais passam por ciclos anuais de revisão, assegurando sua atualização frente às exigências legais, a observância de práticas reconhecidas pelo mercado e a evolução permanente de sua estrutura de governança.

Gestão de Riscos

Além de assegurar a clareza e a transparência de seus procedimentos operacionais, a ACYC mantém uma Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) sólida e estruturada, direcionada ao monitoramento e ao endereçamento de riscos já existentes, bem como daqueles que possam surgir no futuro. Essa estrutura está integrada às diretrizes estratégicas da Companhia e conta com o engajamento direto da alta liderança, fortalecendo os mecanismos de governança e a qualidade das decisões corporativas.

A EGR funciona de forma contínua e transversal, abrangendo etapas de identificação, classificação, resposta, acompanhamento e disseminação das informações relacionadas aos riscos. Esse processo contribui para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à gestão de riscos e para sua aplicação consistente em todos os níveis e atividades da Companhia.

Atualmente, a ACYC possui 141 riscos mapeados, os quais são analisados sob uma abordagem qualitativa, considerando critérios de impacto e probabilidade. Essa metodologia favorece uma atuação preventiva e garante o alinhamento às exigências regulatórias e às boas práticas de mercado.

Gestão Integrada de Riscos ESG

A Companhia adota uma abordagem estruturada para a identificação dos principais riscos ESG, considerando seus impactos potenciais no curto, médio e longo prazos e sua relação com o modelo de negócios, a estratégia e as operações. Essa análise possibilita uma compreensão abrangente dos riscos e impactos associados às atividades da organização, contribuindo para o direcionamento estratégico e a tomada de decisão.

A gestão dos riscos ESG é sustentada por processos formais e integrados de identificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte. Esses processos estão alinhados às práticas corporativas de gestão de riscos e incluem, entre outros instrumentos, a Avaliação Própria de Riscos e Solvência (ORSA), o Sistema de Controles Internos sobre Informações de Sustentabilidade (SCIIS) e a elaboração de mapas de risco, assegurando consistência, rastreabilidade e alinhamento à governança corporativa. Os riscos ESG são incorporados de forma transversal às políticas de gestão de riscos do Grupo, abrangendo os riscos financeiros, operacionais, de mercado, de crédito e de subscrição, reforçando uma visão integrada e sistêmica da gestão de riscos no âmbito corporativo.

Metodologias para a Gestão de Riscos ESG

A Companhia utiliza metodologias reconhecidas para a avaliação e a gestão dos riscos ESG, como o GEE Protocol, a PCAF e as diretrizes do IPCC, assegurando rigor técnico e alinhamento às melhores práticas de mercado. Adicionalmente, são realizadas análises de cenários climáticos e avaliações de dupla materialidade, que permitem identificar e priorizar riscos e oportunidades relevantes.

Essas abordagens fornecem uma base analítica consistente para a tomada de decisão, fortalecendo a integração da sustentabilidade aos processos estratégicos e de gestão de riscos da Companhia.

Iniciativas e Compromissos em Sustentabilidade

A ACYC apoia os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que abrangem temas relacionados aos direitos humanos, às condições de trabalho, à proteção ambiental e ao combate à corrupção. Essas diretrizes são comunicadas e reportadas por meio de sua empresa-mãe, a GCO. Ademais, como parte do grupo GCO, a Atradius Crédito y Caución é signatária dos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (UNEPFI) e dos Princípios para o Investimento Responsável (UNPRI), reforçando seu compromisso com práticas responsáveis e sustentáveis no desenvolvimento de seus negócios.

Reconhecimento e Classificações ESG

Em agosto de 2024, a Atradius Crédito y Caución recebeu da EcoVadis o selo Committed (Empresa Comprometida), em reconhecimento ao seu desempenho em sustentabilidade. A avaliação alcançou de 53, superior aos 50 pontos obtidos em 2023, posicionando a Companhia entre as 49% de empresas com melhor desempenho na classificação da EcoVadis.

Adicionalmente, a avaliação do impacto dos riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) realizada pela Moody's classificou a Atradius Crédito y Caución como neutrobaixo (CIS2), refletindo a influência limitada desses riscos sobre sua nota de solidez financeira, que apresenta perspectiva estável A1.



05

Tabelas SUSEP

I – Tabela GVR – Governança dos Riscos



A governança dos riscos de sustentabilidade da ACYC é conduzida sob a responsabilidade final do Conselho de Administração, que exerce a supervisão dos temas ESG com o apoio do Comitê de Sustentabilidade, do Comitê de Gestão e do Comitê de Auditoria. Esses fóruns atuam no acompanhamento, na avaliação e na supervisão dos riscos e impactos de sustentabilidade relevantes para a Companhia.

A Diretoria atua de forma contínua nesse processo, assegurando que os resultados do monitoramento dos riscos ESG subsidiem a estratégia corporativa, o Plano Diretor de Sustentabilidade, o planejamento financeiro e os critérios de remuneração variável.

A estrutura de governança é apoiada por instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional, envolvendo a Unidade de Sustentabilidade, a Gerência Geral de Riscos Financeiros e a função de Compliance, responsáveis pela identificação, avaliação, monitoramento e reporte periódico dos riscos de sustentabilidade, incluindo a apresentação semestral do Mapa de Riscos ESG, em alinhamento aos controles internos e à Estrutura de Gestão de Riscos (EGR).

II – Tabela EST – Estratégias Associadas aos Riscos de Sustentabilidade



A Companhia identifica os riscos climáticos como parte integrante da gestão de riscos ESG, considerando seus potenciais impactos nos horizontes de curto, médio e longo prazos. Esses riscos são avaliados em relação ao modelo de negócios, à estratégia e às operações, com base em critérios qualitativos de impacto e probabilidade, e analisados no escopo dos processos corporativos de gestão de riscos, incluindo análises de cenários climáticos.

Adicionalmente, são considerados riscos ambientais, sociais e de governança, avaliados quanto à probabilidade de ocorrência e à magnitude de seus impactos. A identificação, avaliação e monitoramento desses riscos são realizados de forma integrada à estrutura corporativa de gestão de riscos, utilizando metodologias reconhecidas, como mapas de risco, ORSA e o Sistema de Controles Internos sobre Informações de Sustentabilidade (SCIIS), conforme descrito no relatório de sustentabilidade.

Os riscos de sustentabilidade identificados e seus impactos são incorporados aos negócios e às estratégias da ACYC, influenciando o direcionamento estratégico, o Plano Diretor de Sustentabilidade e o planejamento financeiro. A priorização considera o horizonte temporal dos impactos e sua relevância para a continuidade, resiliência do negócio e adaptação às mudanças climáticas e à transição para uma economia de baixo carbono.

III – Tabela GER – Processos de Gestão dos Riscos de Sustentabilidade



A ACYC adota processos formais para a identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade, com base em critérios qualitativos de impacto e probabilidade, integrados à Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) da Companhia.

Esses riscos são tratados, monitorados e reportados de maneira contínua e sistemática, por meio da elaboração de mapas de risco, relatórios periódicos e apresentações aos órgãos de governança, incluindo o acompanhamento da evolução dos riscos e da efetividade das ações de mitigação implementadas.

A gestão dos riscos de sustentabilidade considera mecanismos de gestão de concentrações, alinhados às políticas corporativas de risco, abrangendo setores econômicos, regiões geográficas, produtos e serviços, e encontra-se integrada aos processos de gestão dos riscos de subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional, assegurando uma abordagem transversal e coerente com as práticas de controle e governança da Companhia.

06

Anexos

Anexo I – Tabela Conceitual GVR

Tabela Conceitual – GVR	
Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Deve ser descrito o papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos no processo de governança dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular Susep nº 666, de 27 de junho de 2022 e na Resolução CNSP 416 de 20 de julho de 2021.
Detalhamento de informações	
A governança dos riscos de sustentabilidade é estruturada sob a responsabilidade última do Conselho de Administração da ACTC, que exerce a supervisão dos temas ESG com o apoio do Comitê de Sustentabilidade, do Comitê de Gestão e do Comitê de Auditoria. Esses órgãos são responsáveis por acompanhar, avaliar e supervisionar os riscos e impactos de sustentabilidade a que a Companhia está exposta.	(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.
A Diretoria participa ativamente da governança dos riscos ESG, assegurando que os resultados do monitoramento sejam considerados na definição da estratégia corporativa, no Plano Diretor de Sustentabilidade, no planejamento financeiro e nos mecanismos de remuneração variável. O diretor responsável pelos controles internos atua de forma integrada à estrutura de governança, garantindo que os riscos ESG estejam alinhados aos controles internos e à Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) da Companhia.	(b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.
No suporte à governança, a ACTC conta com instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional, envolvendo a Unidade de Sustentabilidade, a Gerência Geral de Riscos Financeiros e a função de Compliance. Essas áreas são responsáveis por subsidiar o Conselho de Administração, a Diretoria e os comitês de governança, por meio da identificação, avaliação, monitoramento e reporte periódico dos riscos de sustentabilidade, incluindo a apresentação semestral do Mapa de Riscos ESG.	(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.

Anexo II – Tabela Conceitual EST

Tabela Conceitual – EST	
Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Devem ser descritos aspectos dos riscos de sustentabilidade com potenciais impactos nos negócios, nas estratégias e na gestão de riscos, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022.
Detalhamento de informações	
A Companhia identifica riscos climáticos como parte de sua gestão de riscos ESG, considerando seus potenciais impactos no curto, médio e longo prazos. Esses riscos são avaliados em relação ao modelo de negócios, à estratégia e às operações, considerando critérios qualitativos de impacto e probabilidade, e são analisados no âmbito dos processos corporativos de gestão de riscos, incluindo análises de cenários climáticos. Adicionalmente, são considerados riscos ambientais, sociais e de governança, avaliados quanto à sua probabilidade de ocorrência e magnitude de impacto. Esses riscos são analisados de forma integrada aos processos de gestão de riscos da Companhia, considerando seus possíveis efeitos sobre o desempenho operacional, a estratégia corporativa e a continuidade dos negócios. Os impactos de curto, médio e longo prazos são definidos de acordo com as práticas corporativas de gestão de riscos e com as metodologias adotadas pela Companhia, conforme descrito no relatório de sustentabilidade, incluindo a utilização de mapas de risco, ORSA e análises de cenários.	(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. Dividirem (a.1) para os eventos de risco climático e (a.2) para os demais riscos de sustentabilidade Ou Dividirem (a.1) para os eventos de risco climático, (a.2) para os eventos de risco ambiental e (a.3) para os eventos de risco social. Indicar os critérios temporais adotados para definir os diferentes horizontes de tempo (curto, médio e longo prazos).
A avaliação da possibilidade de perdas decorrentes dos riscos de sustentabilidade é realizada por meio de metodologias reconhecidas, integradas aos processos corporativos de gestão de riscos, incluindo a ORSA, o Sistema de Controles Internos sobre Informações de Sustentabilidade (SCIIS) e os mapas de risco.	(b) descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas gerada pelos riscos de sustentabilidade.
Os impactos dos riscos de sustentabilidade identificados são considerados nos negócios e nas estratégias da ACTC, influenciando o direcionamento estratégico, o Plano Diretor de Sustentabilidade e o planejamento financeiro. A priorização dos riscos leva em conta o horizonte temporal dos impactos e sua relevância para a continuidade e resiliência do negócio.	(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.
A estratégia da Companhia considera sua capacidade de adaptação a mudanças nos padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono, refletindo o compromisso com a integração da sustentabilidade à gestão estratégica e à mitigação de riscos de longo prazo.	(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.

Anexo III – Tabela Conceitual GER

Tabela Conceitual – GER	
Tabela GER	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade
Objetivo	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade
Conteúdo	Informações qualitativas
Frequência	Anual
	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular nº 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021
Detalhamento de informações	
A ACYC adota processos formais para a identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade, considerando critérios qualitativos de impacto e probabilidade. Esses processos estão integrados à Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia.	(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.
Os riscos de sustentabilidade são tratados, monitorados e reportados de forma contínua e sistemática, por meio da elaboração de mapas de risco, relatórios periódicos e apresentações aos órgãos de governança. O monitoramento inclui o acompanhamento da evolução dos riscos e da efetividade das ações de mitigação adotadas.	(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.

 **Crédito y Caución**
Atradius